

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO EDUCACIONAL DE GESTÃO DA QUALIDADE APLICADO NA INDÚSTRIA DE CONFORMAÇÃO DE PLACAS CERÂMICAS

Vilmar Menegon Bristot

Resumo

A Gestão da Qualidade Total (GQT), exemplo de excelência gerencial nas empresas, pode contribuir de maneira significativa para a melhoria do ensino no Brasil e vice-versa. As reais mudanças começam a ocorrer quando os princípios, conceitos e fundamentos da GQT se integram à cultura da organização, ao dia-a-dia das pessoas e dos processos organizacionais. Os verdadeiros benefícios oriundos da GQT são parte natural da implementação de um programa de melhoria contínua e consistente, que ajuda a desenvolver o potencial e as qualidades dos profissionais da educação e do trabalho que realizam [Batista (1994)].

Para que a efetiva implantação desse modelo gerencial ocorra, torna-se imprescindível a presença dos processos de educação e treinamento. Não existe qualidade total ou gestão da qualidade sem esses dois componentes vitais, porque permitem a aquisição de habilidades específicas necessárias ao novo paradigma gerencial.

Treinamentos só são efetivos quando as pessoas treinadas têm como base a educação incentivada desde o âmbito familiar, que acompanha o ser humano até a fase adulta [Longo (1995)].

É essa educação, no seu sentido mais amplo, que permite que a mudança de paradigmas gerenciais, processo muitas vezes doloroso e difícil, que deve ser feito com método e não simplesmente com apelo à boa vontade das pessoas, ocorra de forma menos traumática, pois dará às pessoas condições de visualizar um futuro em que o crescimento, eficiente e eficaz, do indivíduo e da organização permitirá a obtenção do objetivo principal da qualidade total, que é a satisfação e a melhoria da qualidade de vida dos clientes internos e externos das organizações.

Desde os tempos de Frederick W. Taylor até os dias de hoje, vários modelos gerenciais foram descritos e utilizados pela maioria das organizações. Cada novo modelo gerou consideráveis melhorias nas formas de gerenciamento das organizações. Infelizmente, o sistema educacional brasileiro não parece ter sido beneficiado por essas mudanças, e os avanços nessa direção têm sido decepcionantes [Longo (1996)].

Quem se dedicar à análise do funcionamento dos sistemas de ensino acabará por encontrar provas evidentes de que a gestão é uma componente decisiva da eficácia escolar, tão rara de se encontrar no sistema educacional brasileiro, principalmente no ensino

fundamental e médio/técnico. Em virtude dessa situação, torna-se necessário adotar uma postura gerencial moderna e eficaz, para que os ventos da mudança criativa e inovadora soprem também para a educação.

É nesse sentido que se propõe neste trabalho um novo modelo educacional baseado na qualidade total aplicada a indústria, neste caso a Eliane Revestimentos Cerâmicos através do estudo de caso de sua escola técnica: o Colégio Maximiliano Gaidzinski.

Objetivos da Pesquisa

O Colégio Maximiliano Gaidzinski, uma escola de ensino médio/técnico criada há 32 anos pela Eliane Revestimentos Cerâmicos, em Cocal do Sul, SC, tem como sua principal missão formar um cidadão crítico, autônomo e criativo, dentro da sociedade e do setor tecnológico além de projetar no mercado de trabalho técnicos qualificados, contribuindo assim para a elevação do nível da mão-de-obra.

Com este enfoque, propõe-se neste trabalho o desenvolvimento de um modelo educacional de gestão da qualidade baseado em:

- a) um novo sistema de avaliação de alunos, com ênfase nas competências pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas;
- b) um modelo de gestão para o incentivo a pesquisa através do desenvolvimento de um novo modelo de Seminário de Iniciação Tecnológica e Científica;
- c) um novo sistema de acompanhamento de estágio/trabalhos de conclusão de curso com o enfoque na prestação de serviços as empresas que utilizarem estagiários da escola.